



Trabalhos Científicos

Título: Obesidade Infantil E Seu Universo: Uma Revisão Integrativa

Autores: ANNA PAULA MENDANHA DA SILVA AURELIANO (UNIFENAS); TÂMARA LAURA BASTOS CALAZANS (UNIFENAS); MARESSA DE OLIVEIRA MORAIS (UNIFENAS); DANIELA MARIA SILVA (UNIFENAS); GABRIELA GARCIA BASSÔTTO DE ANDRADE (UNIFENAS); ELIZABETH CRISTINA TAVARES (UNIFENAS); LUANA SOARES RIBEIRO (UNIFENAS); JÉSSICA FERREIRA DE MELO SILVÉRIO (UNIFENAS); KEROLLAINÉ SOUZA SILVA (UNIFENAS); CIDERLEIA CASTRO LIMA (UNIFENAS)

Resumo: Introdução: É considerável abordar a obesidade infantil como produto dos maus hábitos de vida e alimentação – sem desmerecer os fatores genéticos e fisiológicos. Sabe-se que no Brasil, esta patologia atinge atualmente, 6,5 milhões de crianças e adolescentes, o que compromete a qualidade de vida e acarreta sérios danos à saúde desses indivíduos na idade adulta. Dessa forma, faz-se necessária uma ação multidisciplinar precoce nos processos de prevenção e tratamento da obesidade. Objetivos: Identificar, na literatura, os aspectos de prevenção e tratamento da obesidade infantil e a atuação das redes de apoio e políticas existentes. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, abordagem qualitativa em que se analisou artigos publicados entre 2000 e 2015, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline. Resultados: Foram encontrados 56 estudos, destes, 35 foram selecionados e 27 foram utilizados como amostra. Os estudos discutem como causas da obesidade na infância a depressão, aleitamento materno inadequado, relações familiares fragilizadas, alimentos hipercalóricos e modernização aliada à tecnologia que propiciou o sedentarismo. Com isso, as consequências apontadas são as dificuldades comportamentais, de socialização, de desenvolvimento intelectual e agrava riscos para doenças crônicas. As práticas alimentares e de exercícios físicos, além do estilo de vida influenciam no tratamento. Há controvérsias quanto ao tratamento farmacológico. Conclusão: Conclui-se que a obesidade infantil possui alta taxa de acometimento e é um problema que já possui recursos que possam melhorar esses índices. Porém, ainda são necessárias novas ações para diminuir os casos de obesidade na infância. Viu-se que o principal meio de intervenção é nas escolas, com ação de nutricionistas, professores e familiares, para que tenham hábitos alimentares adequados e prática regular de atividades físicas.